

ANEXO 1 - RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA – RTV

PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES

- MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE
- NR/SEAB DE TOLEDO
- COMUNIDADE LINHA GOLONDRINA
- MICROBACIA RIO SÃO FRANCISCO II

TRECHO 1: LINHA GOLONDRINA

1. CONDIÇÕES DA ESTRADA:

- 1.1. (X) Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.2. () Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.3. () Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação.
- 1.4. () Estrada Rural implantada, conservada, com práticas adequadas de conservação de solos e água.

2. INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO TRECHO:

- 2.1. Coordenada inicial – UTM: Lat. S 24⁰44'54" Lon. WO 54⁰14'05"
- 2.2. Coordenada final – UTM: Lat. S 24⁰44'54" Lon. WO 54⁰14'16"
- 2.3. Comprimento: 320,50 metros
- 2.4. Largura atual e final a ser trabalhada: Atual 5,5 metros, final 6,0 metros

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO GERAL DA ESTRADA

O trecho está localizado na comunidade de Linha Golondrina, área rural do município de Entre Rios do Oeste. As propriedades rurais cultivam grãos de milho, soja e trigo. Na pecuária o destaque é a produção de suínos, aves e leite. Portanto, todos os dias ocorrem transitos de ônibus escolar, máquinas e caminhões, transportando rações e cargas de suínos vivo, aves e leite. A produção agrícola é realizada em duas safras anuais.



A produção agropecuária de suínos, aves, grãos e leite necessita de condições de tráfego adequada, pois é fonte de renda e sobrevivência dos agricultores familiares e a principal geração de emprego e impostos para o município.

A estrada apresenta-se readequada e talude adequado.. A extensão da estrada é de 320,50 metros. A comunidade da Linha Golondrina está distante 3,5km da sede do município. As áreas adjacentes à estrada compreendem lavouras com conservação de solo e pastagens com cercas. Entradas das propriedades e estradas vicinais lindeiras apresentam-se regulares e não oferecem riscos de erosão à estrada.

4. RECOMENDAÇÕES DE MEDIDAS TÉCNICAS PARA ASSEGURAR A CORRETA IMPLANTAÇÃO E DURABILIDADE DOS TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS

4.1. Ponto do trecho (150 metros) existe área de pastagens à direita da estrada e árvores. Cercas e árvores deverão ser retiradas.

4.2. Ponto do trecho (210 metros) à esquerda existe moradia beira estrada. Cerca e árvores deverão ser retiradas.

4.3. Demais áreas adjacentes à estrada apresentam lavouras para cultivos de grãos, não necessitando retiradas de cercas.

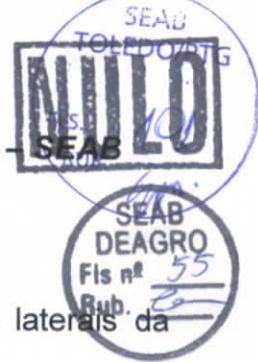
4.4. Notificar, por meio da imprensa falada e escrita todos os produtores envolvidos diretamente com a estrada, para que durante a execução não façam qualquer obra em seus imóveis, que possam danificar a estrada.

4.5 Matéria vegetal, gramas e árvores (liberação do IAP), deverá ser retirada para local específico e não incorporado ao leito da estrada.

4.6 Refazer todos os sangradores das propriedades agrícolas, em áreas de lavoura e de pastagem, para receberem as águas da estrada.

4.7 Em todos os aclives e declives, fazer lombadas objetivando impedir o escoamento rápido das águas, ou seja, diminuir a velocidade direcionando as águas para as terraços, curvas, sangradores e caixas de retenção.

4.8 Efetuar abaulamento da estrada antes da execução das pedras irregulares. Inclinação transversal do leito da estrada, visando a condução das águas superficiais para as laterais.

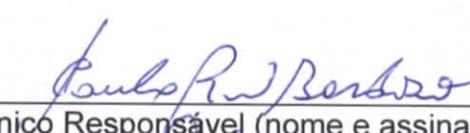


5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES :

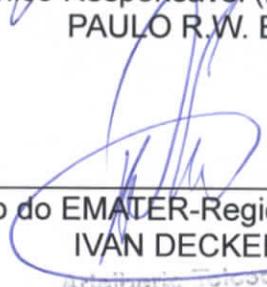
- Solicitar a liberação do IAP para proceder o desmatamento nas laterais da estrada;
- Informar o departamento municipal de água para consertos nas redes de água, caso houver rompimento durante a execução implantação do projeto de pavimentação com pedras irregulares;
- Manter sinalizada a estrada no início das obras, nos dois sentidos e nas intercessões;
- Corrigir o alinhamento da estrada, quando necessário, de acordo com as partes interessadas, Prefeitura e produtores rurais;
- Algumas propriedades e chácaras, há necessidade de serem contidas águas de sede e feitas e/ou melhoradas o sistema conservação de solos;
- Todos os imóveis envolvidos deverão ser notificados da necessidade de manutenção da conservação de solos.

6. CROQUIS / MAPA DE LOCALIZAÇÃO / FOTOS DO TRECHO (ANEXO):

Data: 12 / 09 / 2013



Técnico Responsável (nome e assinatura)
PAULO R.W. BARBOSA



De acordo do EMATER-Regional (nome e assinatura)
IVAN DECKER RAUPP

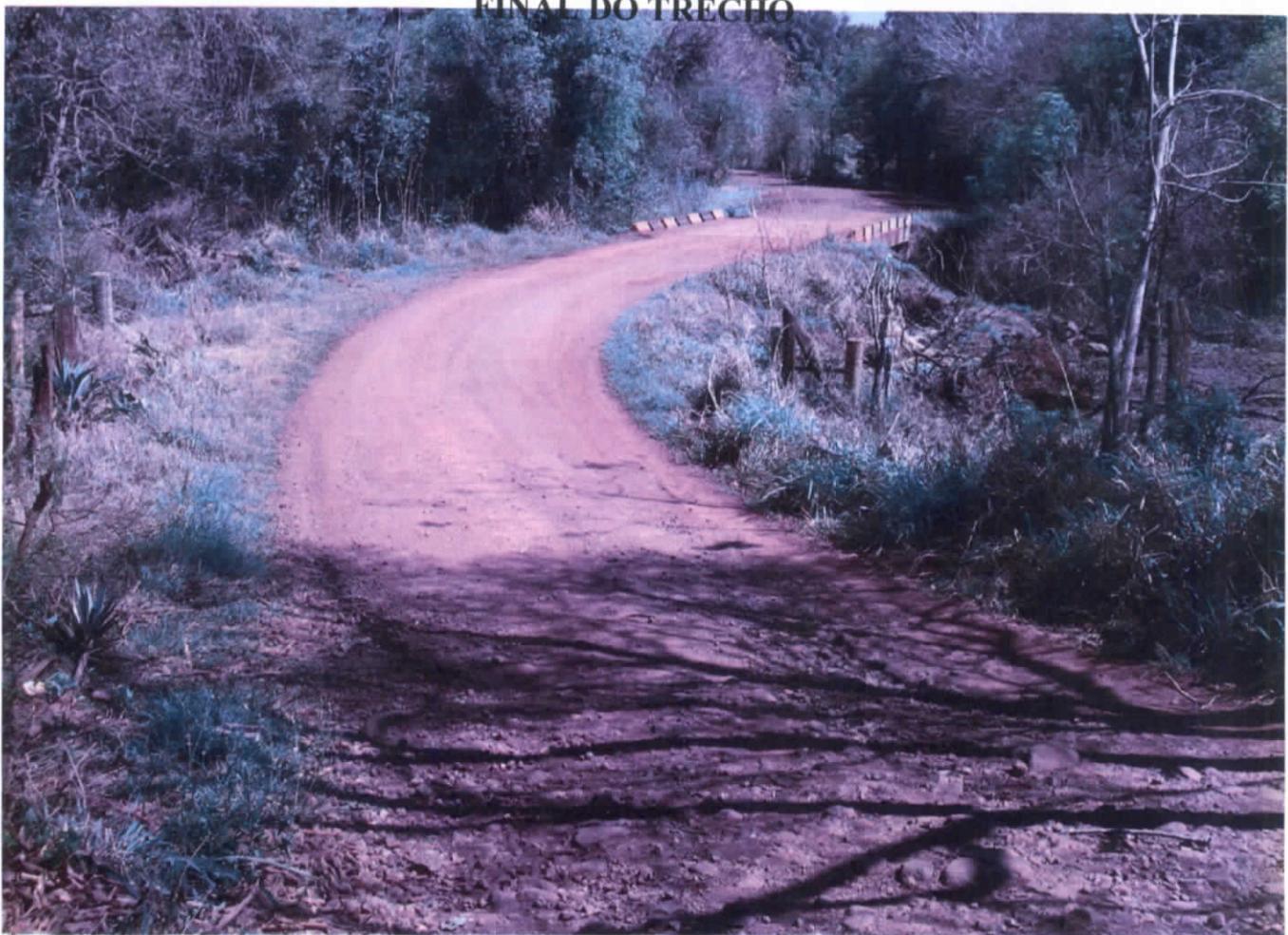
Adelberto Teles da Barbosa
Engenheiro Agrônomo
CREA/PR 18.803-D
EMATER

SEAB
LIDING
NULO
SEAB
DEAGR
Fib nº
Rub. 56

INÍCIO DO TRECHO



FINAL DO TRECHO



SEAB
TO EDU/TG
3
RO
57
2



TRÁCHO COM DECLIVE E ÁRVORES

SEAB
FO. ED. DITC
Pagina 1
FES. 10/1
RUB. 1/1/1
SEAB
DEAGRO
Fis. 58
RUB. 6



Linha Golondrina



ANEXO 1 - RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA – RTV

PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES

- MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE
- NR/SEAB DE TOLEDO
- COMUNIDADE LINHA FELIZ
- MICROBACIA RIO SÃO FRANCISCO I
-

TRECHO 1: LINHA FELIZ

1. CONDIÇÕES DA ESTRADA:

- 1.1. (X) Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.2. () Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.3. () Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação.
- 1.4. () Estrada Rural implantada, conservada, com práticas adequadas de conservação de solos e água.

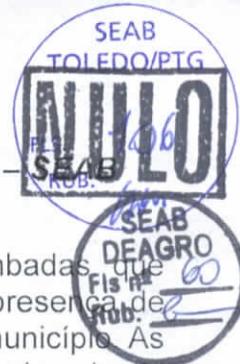
2. INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO TRECHO:

- 2.1. Coordenada inicial – UTM: Lat. S 24°42'00" Lon. WO 54°12'16"
- 2.2. Coordenada final – UTM: Lat. S 24°42'52" Lon. WO 54°12'59"
- 2.3. Comprimento: 3.828,53 metros
- 2.4. Largura atual e final a ser trabalhada: Atual 5,5 metros, final 6,0 metros.

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO GERAL DA ESTRADA

O trecho está localizado na comunidade de Linha Feliz, área rural do município de Entre Rios do Oeste. As propriedades rurais cultivam grãos de milho, soja e trigo. Na pecuária o destaque é a produção de suínos, aves e leite. Portanto, todos os dias ocorrem transitos de ônibus escolar, máquinas e caminhões, transportando rações e cargas de suínos vivo, aves e leite. A produção agrícola é realizada em duas safras anuais.

A produção agropecuária de suínos, aves, grãos e leite necessita de condições de tráfego adequada, pois é fonte de renda e sobrevivência dos agricultores familiares e a principal geração de emprego e impostos para o município.



A estrada apresenta-se readequada, com talude adequado e lombadas que necessitam serem refeitas. A extensão da estrada é de 3.828,53 metros e presença de relevo inclinado. A comunidade de Linha Feliz está distante 4km da sede do município. As áreas adjacentes à estrada compreendem lavouras com conservação de solo, plantio direto e terraços. Entradas das propriedades e estradas vicinais lindeiras apresentam-se regulares e não oferecem riscos de erosão à estrada.

4. RECOMENDAÇÕES DE MEDIDAS TÉCNICAS PARA ASSEGURAR A CORRETA IMPLANTAÇÃO E DURABILIDADE DOS TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS

4.1. Trecho 2km existe área de várzea e de preservação permanente (nos dois lados). Neste local o talude da estrada deverá ser elevado.

4.2. À 2,5km do início da estrada, do lado esquerdo existe estrada vicinal que deverá ser readequada e refeita os terraços e lombadas.

4.3. Laterais da estrada apresentam lavouras para cultivos de grãos, não necessitando retiradas de cercas.

4.4. Notificar, por meio da imprensa falada e escrita todos os produtores envolvidos diretamente com a estrada, para que durante a execução não façam qualquer obra em seus imóveis, que possam danificar a estrada.

4.5. Matéria vegetal, gramas e árvores (liberação do IAP), deverá ser retirada para local específico e não incorporado ao leito da estrada.

4.6. Refazer todos os sangradores das propriedades agrícolas, em áreas de lavoura e de pastagem, para receberem as águas da estrada.

4.7. Em todos os aclives e declives, fazer lombadas objetivando impedir o escoamento rápido das águas, ou seja, diminuir a velocidade direcionando as águas para as terraços, curvas, sangradores e caixas de retenção.

4.8. Na implantação do projeto com pedras irregulares, fazer a regularização/inclinação transversal do leito da estrada, visando a condução das águas superficiais para as laterais.

Handwritten mark

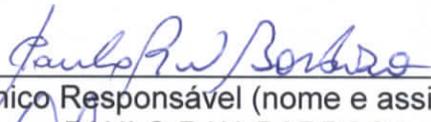


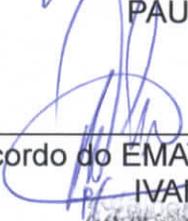
5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES :

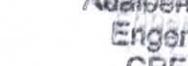
- Solicitar a liberação do IAP para proceder o desmatamento nas laterais da estrada;
- Informar o departamento municipal de água para consertos nas redes de água, caso houver rompimento durante a execução implantação do projeto de pavimentação com pedras irregulares;
- Manter sinalizada a estrada no início das obras, nos dois sentidos e nas intercessões;
- Corrigir o alinhamento da estrada, quando necessário, de acordo com as partes interessadas, Prefeitura e produtores rurais;
- Algumas propriedades e chácaras, há necessidade de serem contidas águas de sede e feitas e/ou melhoradas o sistema conservação de solos;
- Todos os imóveis envolvidos deverão ser notificados da necessidade de manutenção da conservação de solos

6. CROQUIS / MAPA DE LOCALIZAÇÃO / FOTOS DO TRECHO (ANEXO):

Data: 12 / 09 / 2013


Técnico Responsável (nome e assinatura)
PAULO R.W. BARBOSA


De acordo do EMATER-Regional (nome e assinatura)
IVAN DECKER RAUPP


Engenheiro Agrônomo
CREA/PR 18.803-D
EMATER

SEAB
TOLEDO/PR
NULOI
RUB.
SEAB
DEAGRO
Fis. nº *002*
Rub. *Ca*

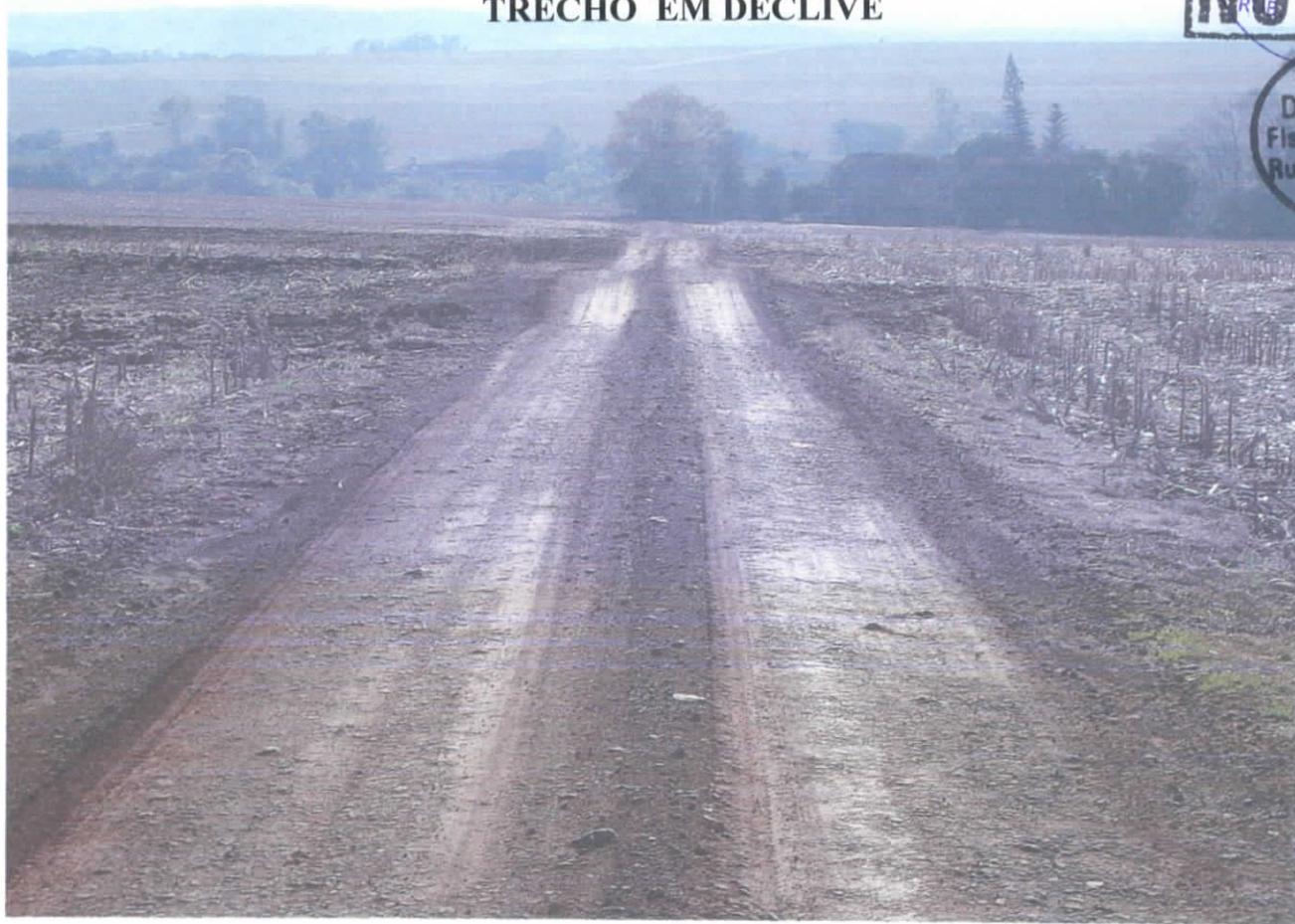
FINAL DA ESTRADA



INÍCIO DA ESTRADA



TRECHO EM DECLIVE



SEAB
TOLEDO/PTG

NULO

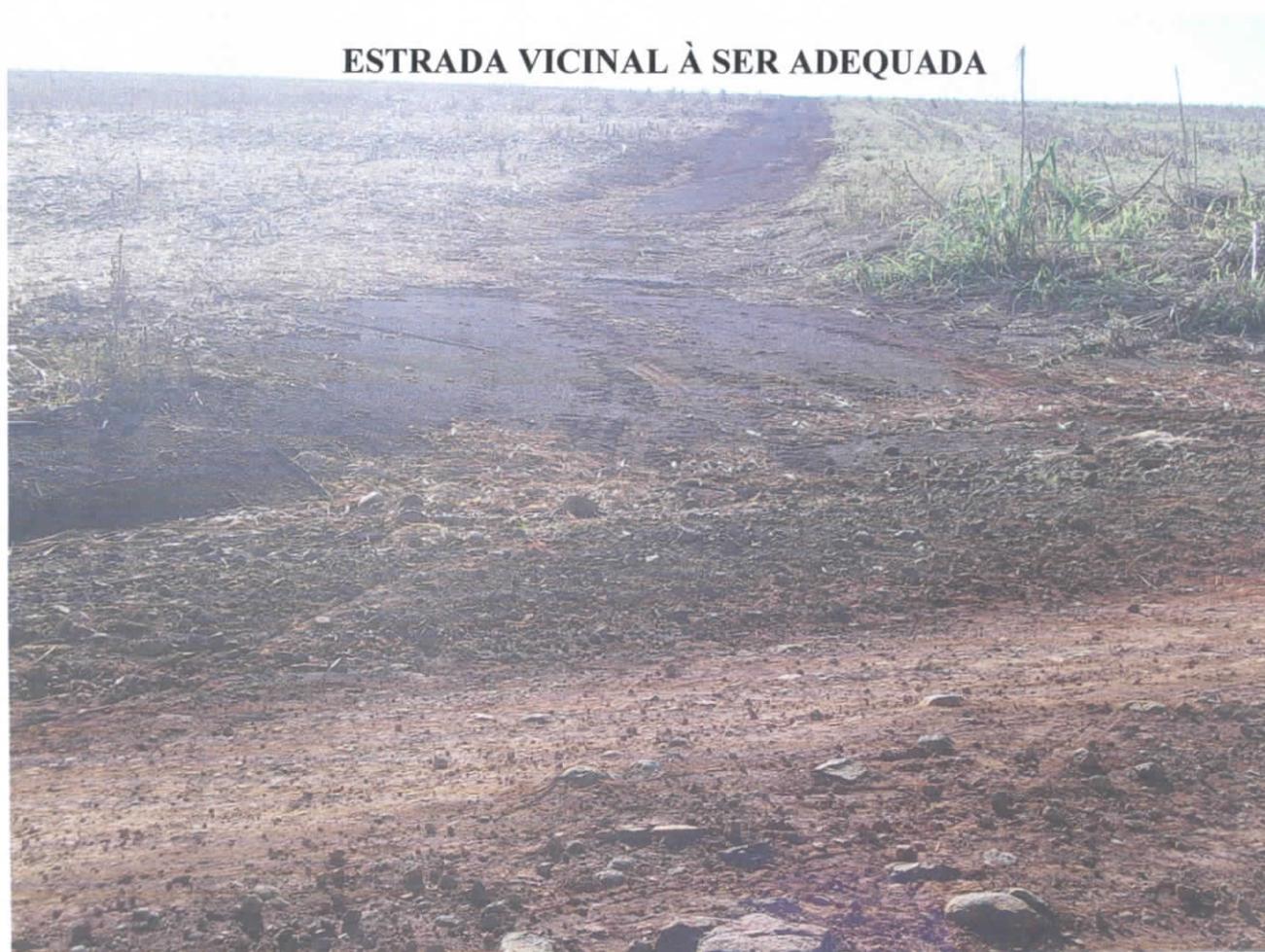
SEAB
DEAGRO
Fis nº 63
Rub. *[Signature]*

TRECHO NA BAIXADA

SEAB
MUNICÍPIO DE TOLEDO/PR
NULL
FIS. 110
RUB.
SEAB
DEAGRO
Fis nº 04
Rub.



ESTRADA VICINAL À SER ADEQUADA



SEAB
TOLEDO/PTG
NULO
SEAB
DEAGRO
Fis nº 05
Rub. a





ANEXO 1 - RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA – RTV

PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES

- MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE
- NR/SEAB DE TOLEDO
- COMUNIDADE LINHA FÁTIMA
- MICROBACIA RIO SÃO FRANCISCO I

TRECHO 1: LINHA FÁTIMA

1. CONDIÇÕES DA ESTRADA:

- 1.1. () Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.2. () Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.3. (X) Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação.
- 1.4. () Estrada Rural implantada, conservada, com práticas adequadas de conservação de solos e água.

2. INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO TRECHO:

- 2.1. Coordenada inicial – UTM: Lat. S 24^o41'35" Lon. WO 54^o14'02"
- 2.2. Coordenada final – UTM: Lat. S 24^o41'29" Lon. WO 54^o14'06"
- 2.3. Comprimento: 1.189,85 metros
- 2.4. Largura atual e final a ser trabalhada: Atual 5,0 metros, final 6,0 metros

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO GERAL DA ESTRADA

Esta estrada na altura de 660 metros deverá sofrer alteração de trajeto, devido a atual cortar sedes de propriedades e próximas à chiqueirões e estrebarias. Esta alteração é de comum acordo da prefeitura municipal e comunidade. Últimos 100 metros permanece no atual trajeto. O trecho está localizado na comunidade de Linha Fátima, área rural do município de Entre Rios do Oeste. As propriedades rurais cultivam grãos de milho, soja e trigo. Na pecuária o destaque é a produção de suínos, aves e leite. Portanto, todos os dias ocorrem trânsitos de ônibus escolar, máquinas e caminhões, transportando rações e cargas de suínos vivo, aves e leite. A produção agrícola é



realizada em duas safras anuais.

A produção agropecuária de suínos, aves, grãos e leite necessitam de condições de tráfego adequada, pois é fonte de renda e sobrevivência dos agricultores familiares e a principal geração de emprego e impostos para o município.

A estrada apresenta-se com talude muito baixo, necessitando elevação de seu leito. As lombadas existentes necessitam serem refeitas. Presença de árvores e cercas próximas a estrada. A extensão da estrada é de 1.189,85 metros e com pouca declividade. A comunidade de Linha Fátima é distante 2km da sede do município. As áreas de lavouras adjacentes à estrada possuem conservação de solo, o plantio é direto e possuem terraços. As entradas das propriedades e estradas vicinais lindeiras apresentam-se regulares e não oferecem riscos de erosão à estrada.

4. RECOMENDAÇÕES DE MEDIDAS TÉCNICAS PARA ASSEGURAR A CORRETA IMPLANTAÇÃO E DURABILIDADE DOS TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS

4.1. Primeiros 300 metros do lado direito da estrada é área de preservação permanente, ocupada com árvores. Neste local o talude da estrada deverá ser elevado.

4.2. Na altura de 670 metros (frente propriedade Sr. Osmar Anderle) haverá alteração do trajeto. No novo trajeto a estrada seguirá pelo lado esquerdo até próximo entrada da propriedade Sr. Leomar Anderle. Este novo trajeto deverá ter a estrada readequada e com construção de lombadas e bigodes.

4.3. Laterais da estrada apresentam lavouras para cultivos de grãos e presença de cercas, necessitando estas serem retiradas. A retirada das árvores deverá ter a devida liberação autorizada pelo IAP.

4.4. Notificar, por meio da imprensa falada e escrita todos os produtores envolvidos diretamente com a estrada, para que durante a execução não façam qualquer obra em seus imóveis, que possam danificar a estrada.

4.5 Matéria vegetal, gramas e árvores (liberação do IAP), deverá ser retirada para local específico e não incorporado ao leito da estrada.

4.6 Refazer todos os sangradores das propriedades agrícolas, em áreas de lavoura e de pastagem, para receberem as águas da estrada.

4.7 Em todos os aclives e declives, fazer lombadas objetivando impedir o escoamento rápido das águas, ou seja, diminuir a velocidade direcionando as águas para as terraços, curvas, sangradores e caixas de retenção.

4.8 Na implantação do projeto com pedras irregulares, fazer a regularização/inclinação transversal do leito da estrada, visando a condução das águas superficiais para as laterais.



5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES :

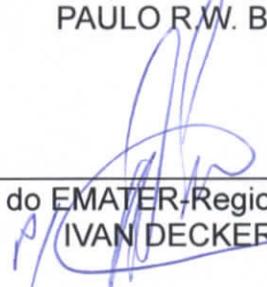
- Solicitar a liberação do IAP para proceder o desmatamento nas laterais da estrada;
- Informar o departamento municipal de água para consertos nas redes de água, caso houver rompimento durante a execução implantação do projeto de pavimentação com pedras irregulares;
- Manter sinalizada a estrada no início das obras, nos dois sentidos e nas intercessões;
- Corrigir o alinhamento da estrada, quando necessário, de acordo com as partes interessadas, Prefeitura e produtores rurais;
- Todos os imóveis envolvidos deverão ser notificados da necessidade de manutenção da conservação de solos.

6. CROQUIS / MAPA DE LOCALIZAÇÃO / FOTOS DO TRECHO (ANEXO)

Data: 12 / 09 / 2013



Técnico Responsável (nome e assinatura)
PAULO R.W. BARBOSA



De acordo do EMATER-Regional (nome e assinatura)
IVAN DECKER RAUPP

Adalberto Tunes Barbosa
Engenheiro Agrônomo
CREA/PR 12110
EMATER

SERVIÇO
TOLEDO/PIU
NULO
18
FEBRO
69

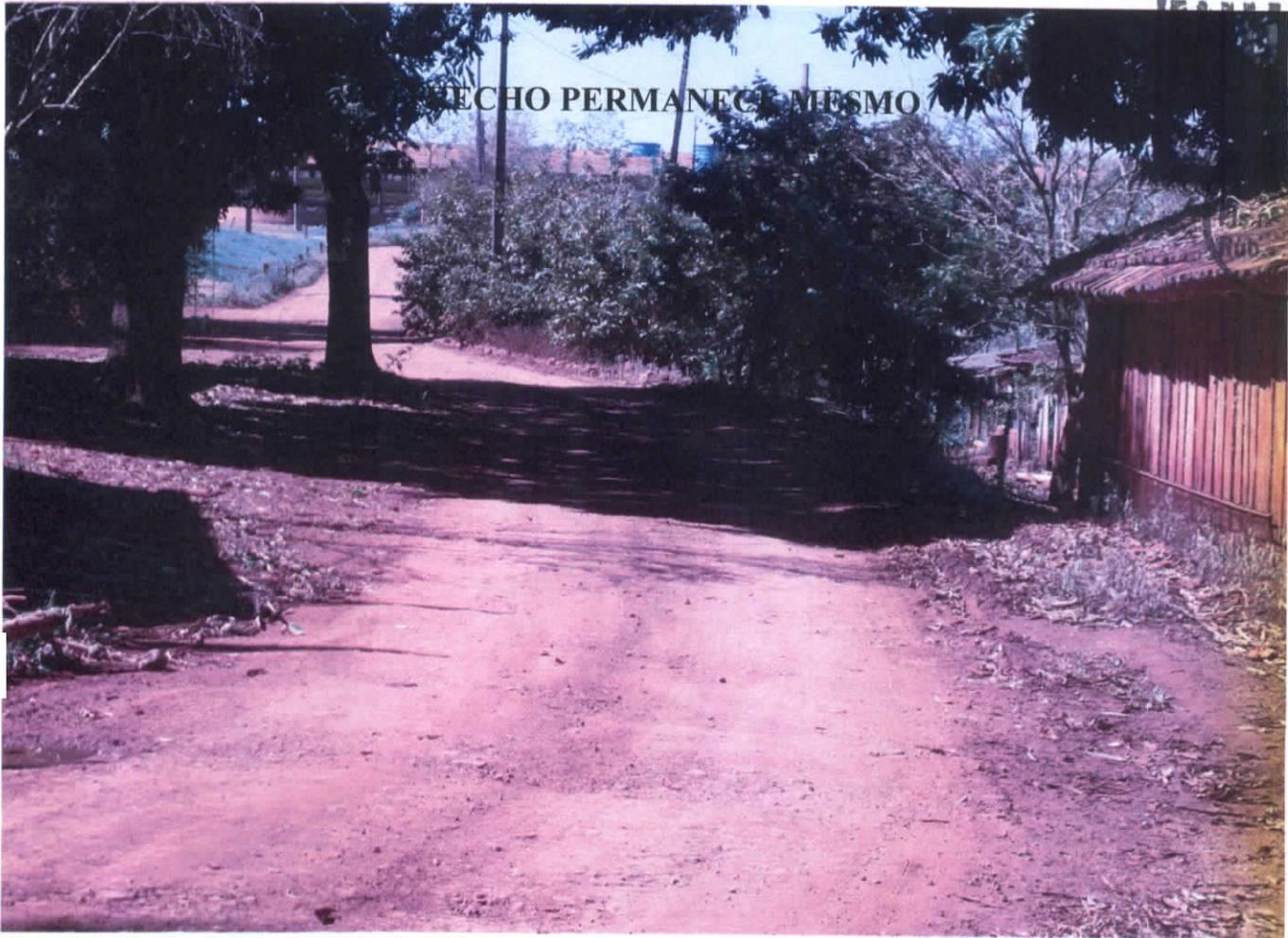


INÍCIO TRAJETO



TRECHO À SER ALTERADO TRAJETO

SEAB
TOLEDO/PTG
10
AB
GRO
20
16



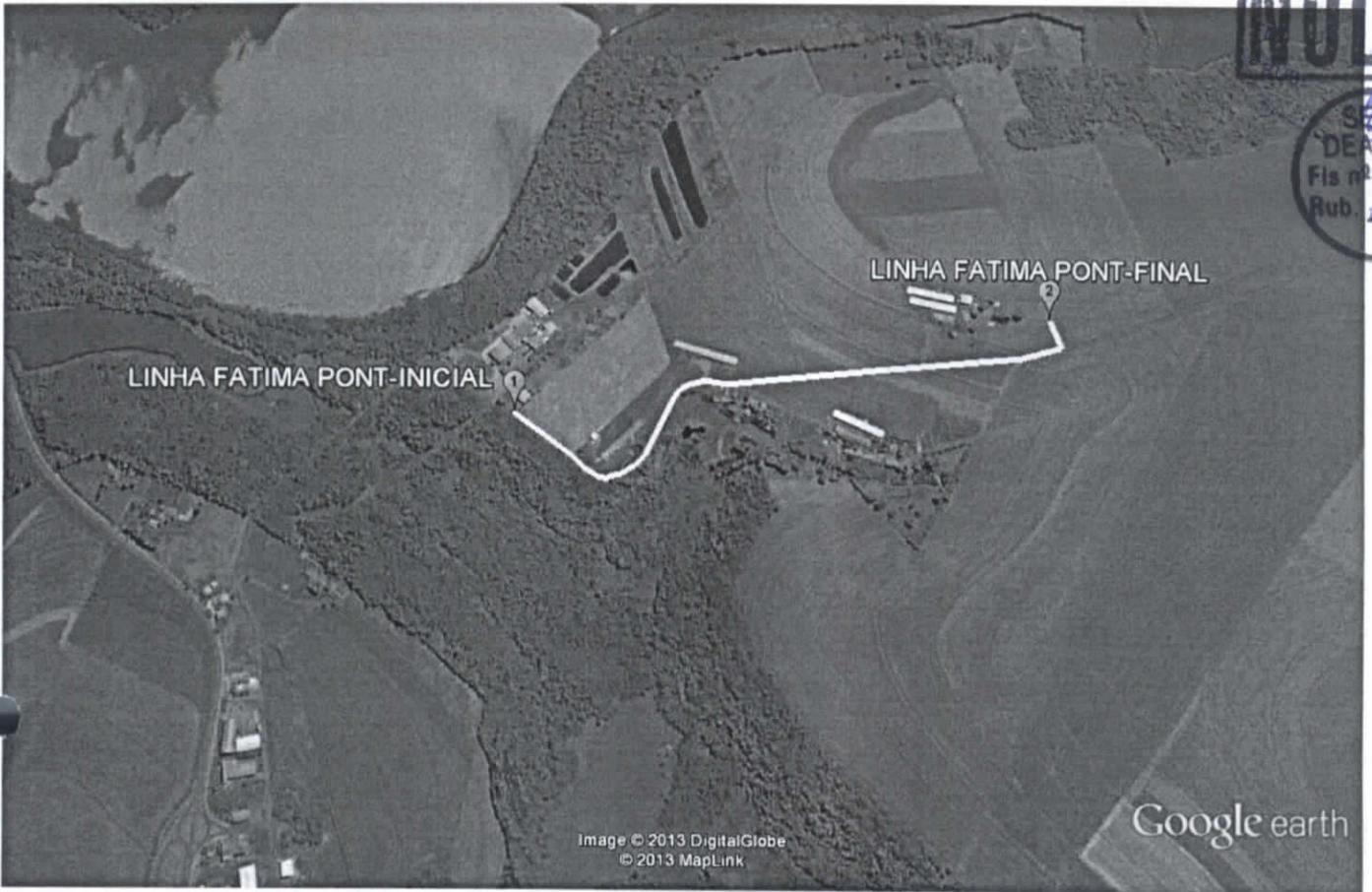
TRECHO SERÁ ALTERADO DEVIDO INSTALAÇÕES



TRECHO FINAL



SEAB
70/5000
NULO
SEAB
DEAGRO
Fis nº 72
Rub. B



Google earth

milhas
km

600
1000



CASAVA - ENTRADA LÉOMAR

SEAB
TOLEDO/PTG
MULLER 119
ms
SEAB
DEAGRO
Fis nº 73
Rub.



Image © 2013 DigitalGlobe
© 2013 MapLink

Data das imagens: 8/20/2013 24°41'34.19"S 54°13'47.35"O elev 241 m altitude do po

007



ANEXO 1 - RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA – RTV

PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES

- MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE
- NR/SEAB DE TOLEDO
- COMUNIDADE LINHA FELICIDADE
- MICROBACIA RIO SÃO FRANCISCO II
-

TRECHO 1: LINHA FELICIDADE

1. CONDIÇÕES DA ESTRADA:

- 1.1. (X) Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.2. () Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.3. () Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação.
- 1.4. () Estrada Rural implantada, conservada, com práticas adequadas de conservação de solos e água.

2. INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO TRECHO:

- 2.1. Coordenada inicial – UTM: Lat. S 24°42'54,81" Lon. WO 54°15'45,98"
- 2.2. Coordenada final – UTM: Lat. S 24°43'00,72" Lon. WO 54°15'17,86"
- 2.3. Comprimento: 840 metros
- 2.4. Largura atual e final a ser trabalhada: Atual 5,5 metros, final 6,0 metros

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO GERAL DA ESTRADA

O trecho está localizado na comunidade de Linha Felicidade, área rural do município de Entre Rios do Oeste. As propriedades rurais cultivam grãos de milho, soja e trigo. Na pecuária o destaque é a produção de suínos, aves e leite. Portanto, todos os dias ocorrem trânsitos de ônibus escolar, máquinas e caminhões, transportando rações e cargas de suínos vivos, aves e leite. A produção agrícola é realizada em duas safras anuais.



A produção agropecuária de suínos, aves, grãos e leite necessita de condições de tráfego adequada, pois é fonte de renda e sobrevivência dos agricultores familiares e principal geração de emprego e impostos para o município.



A estrada apresenta-se readequada, com talude adequado e lombadas. A extensão da estrada é de 840 metros e pouca declividade. Presença de árvores, eucaliptos e cercas que deverão ser retirados. A comunidade de Linha Felicidade está distante 2km da sede do município. As áreas adjacentes à estrada compreendem lavouras com conservação de solo, plantio direto e terraços. Entradas das propriedades e estradas vicinais lindeiras apresentam-se regulares e não oferecem riscos de erosão à estrada.

4. RECOMENDAÇÕES DE MEDIDAS TÉCNICAS PARA ASSEGURAR A CORRETA IMPLANTAÇÃO E DURABILIDADE DOS TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS

4.1. Altura do trecho (400 metros) existem ambos lados da estrada cercas e árvores que deveram ser retirados.

4.2. À 700 metros do início da estrada, do lado direito, presença de eucaliptos, que também deverão ser retirados.

4.3. Na maior parte do trecho é composto de lavouras para cultivos de grãos, não necessitando retiradas de cercas.

4.4. Notificar, por meio da imprensa falada e escrita todos os produtores envolvidos diretamente com a estrada, para que durante a execução não façam qualquer obra em seus imóveis, que possam danificar a estrada.

4.5 Matéria vegetal, gramas e árvores (liberação do IAP), deverá ser retirada para local específico e não incorporado ao leito da estrada.

4.6 Refazer todos os sangradores das propriedades agrícolas, em áreas de lavoura e de pastagem, para receberem as águas da estrada.

4.7 Em todos os acives e declives, fazer lombadas objetivando impedir o escoamento rápido das águas, ou seja, diminuir a velocidade direcionando as águas para as terraços, curvas, sangradores e caixas de retenção.

4.8 Na implantação do projeto com pedras irregulares, fazer a regularização/inclinação transversal do leito da estrada, visando a condução das águas superficiais para as laterais.

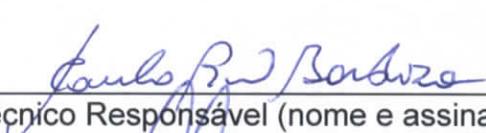


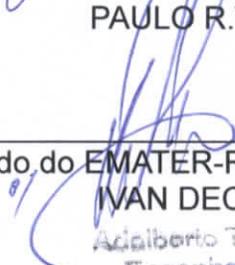
5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

- Solicitar a liberação do IAP para proceder ao corte das árvores nas laterais da estrada;
- Informar o departamento municipal de água para consertos nas redes de água, caso houver rompimento durante a execução implantação do projeto de pavimentação com pedras irregulares;
- Manter sinalizada a estrada no início das obras, nos dois sentidos e nas intercessões;
- Corrigir o alinhamento da estrada, quando necessário, de acordo com as partes interessadas, Prefeitura e produtores rurais;
- Algumas propriedades e chácaras, há necessidade de serem contidas águas de sede e feitas e/ou melhoradas o sistema conservação de solos;
- Todos os imóveis envolvidos deverão ser notificados da necessidade de manutenção da conservação de solos

6. CROQUIS / MAPA DE LOCALIZAÇÃO / FOTOS DO TRECHO (ANEXO):

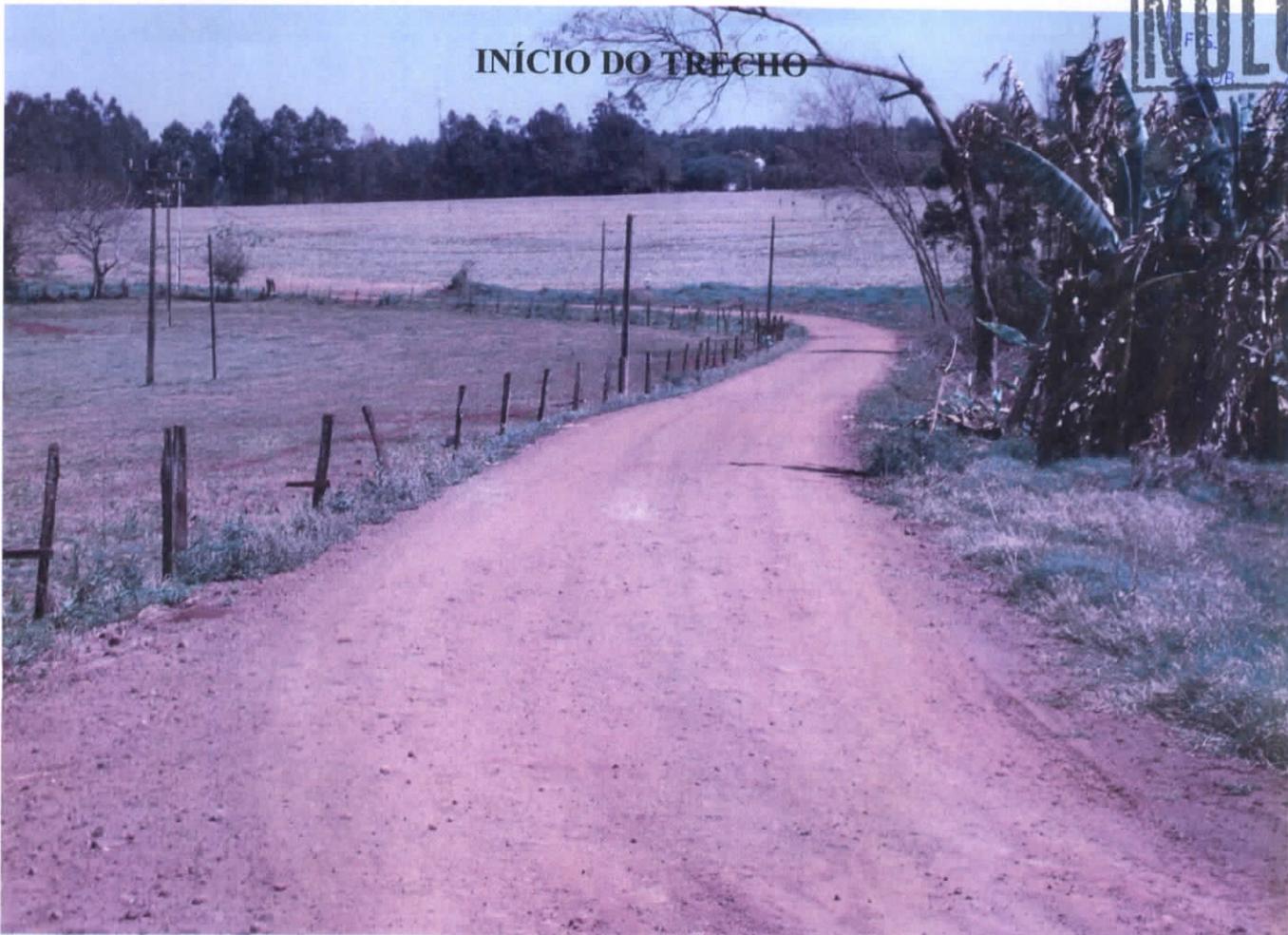
Data: 12 / 09 / 2013


Técnico Responsável (nome e assinatura)
PAULO R.W. BARBOSA

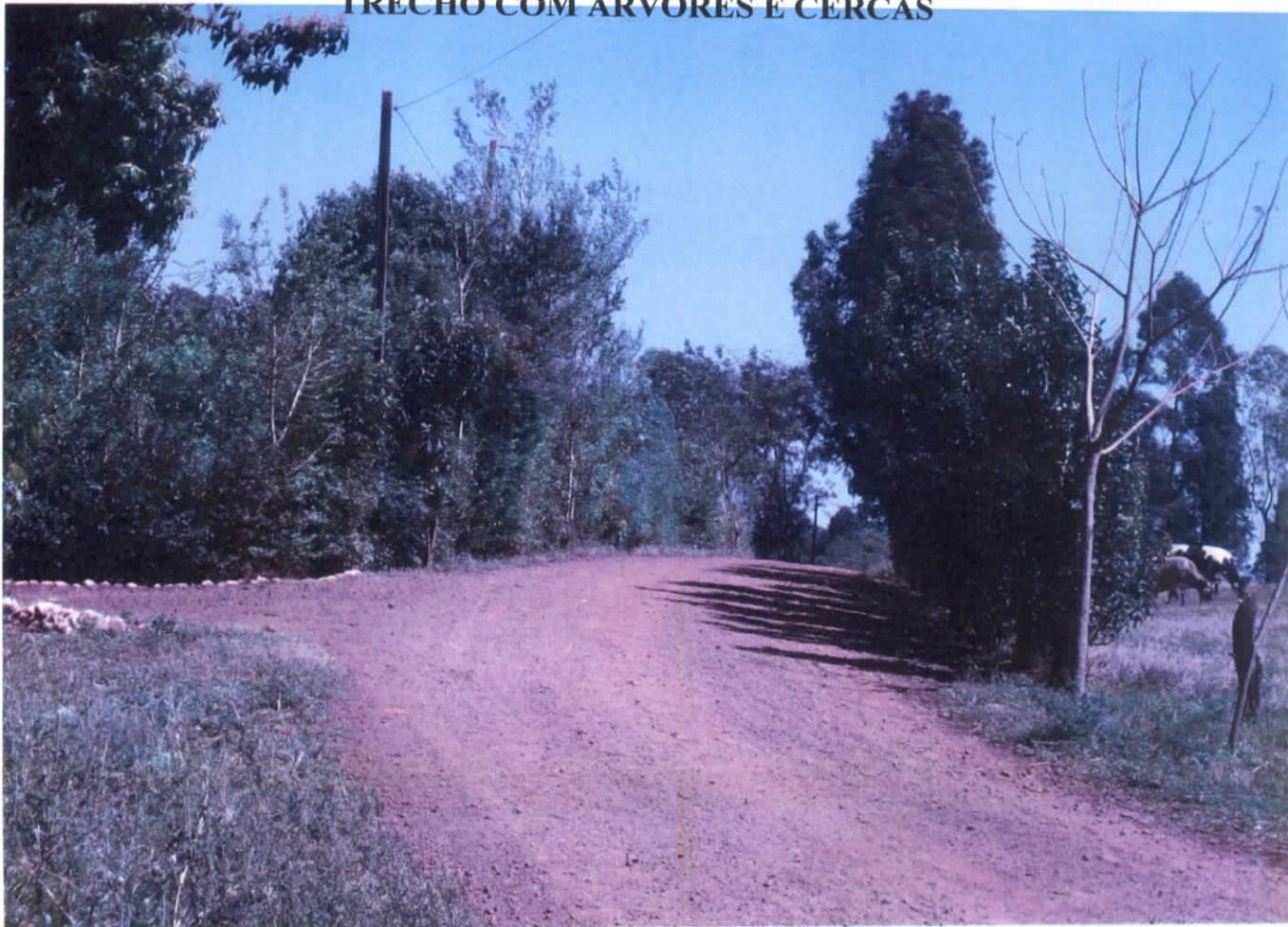

De acordo do EMATER-Regional (nome e assinatura)
IVAN DECKER RAUPP
Adalberto Toledo Barbosa
Engenheiro Agrônomo
CREA/PR 18.803-D
EMATER

SEAB
TOLEDO/MTG
NULO
F. 123
1977

INÍCIO DO TRECHO



TRECHO COM ÁRVORES E CERCAS

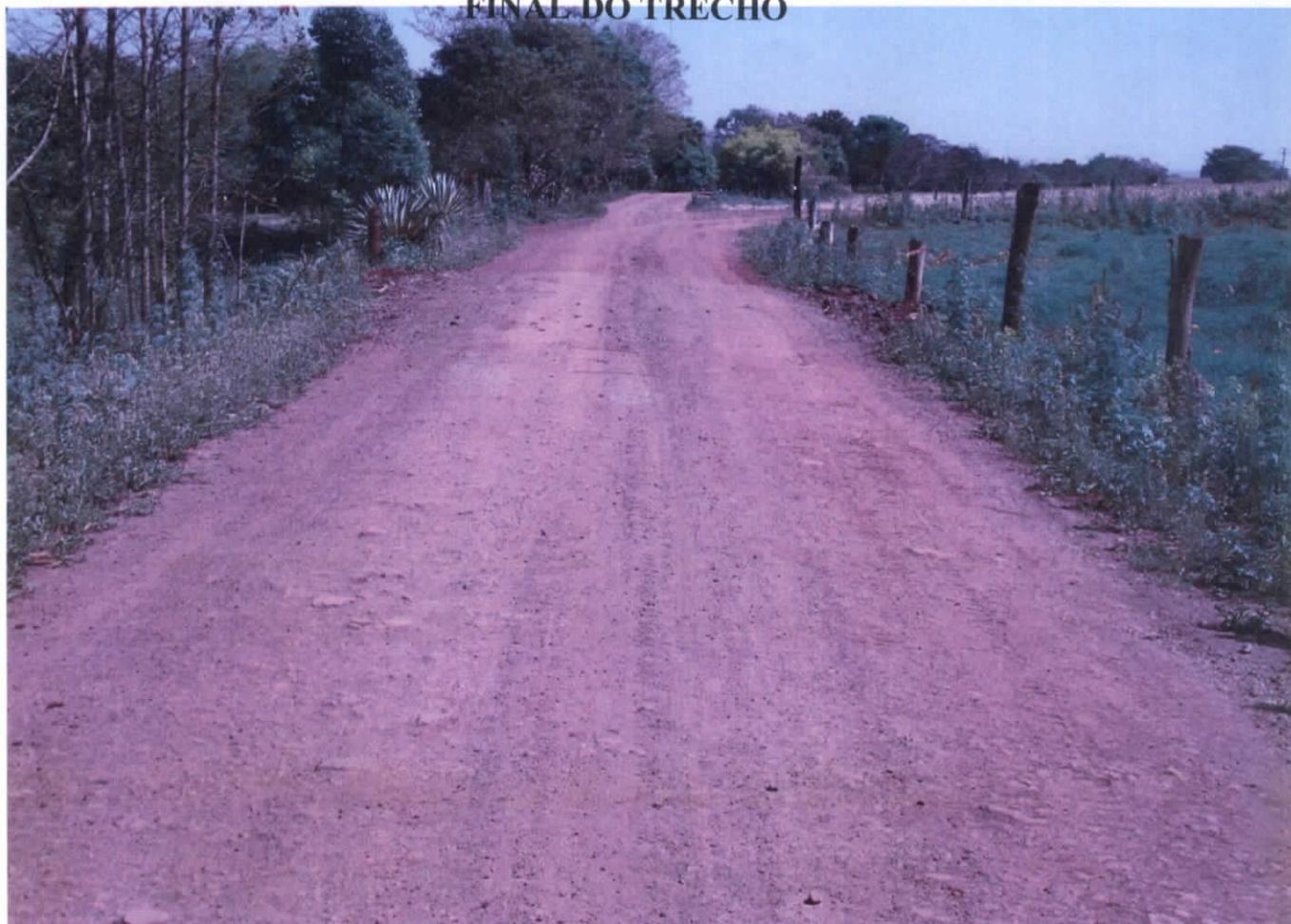


TRECHO COM EUCALIPTO



TRECHO COM EUCALIPTOS E CERCAS

FINAL DO TRECHO



SEAB
TOLEDO/PTG
NULO
Fis nº 25
Rub. 16

SEAB
DEAGRO
Fis nº 79
Rub. 2



Image © 2013 DigitalGlobe
© 2013 MapLink

24°43'01.91"S 54°15'31.67"O elev 237 m altitude do po

007